

Comissão Diocesana para a Liturgia
Diocese de Limeira/SP

RITO DE ENTRADA DO NOVO PÁROCO

- O formulário a ser celebrado sempre será próprio do dia, com sua cor litúrgica e com suas leituras.

I. RITOS INICIAIS

Refrão Meditativo

Introdução ao Mistério Celebrado

Anim: Queridos irmãos e irmãs! Reunidos como povo de Deus, celebramos hoje um momento de graça e renovação. A paróquia é o lugar onde nossas famílias, as igrejas domésticas, se encontram em torno do altar para celebrar a fé e renovar a comunhão com Cristo. É aqui que o Senhor nos chama a ser uma só família, unida na esperança e no amor. Sob a presidência de nosso Bispo, acolhemos com alegria nosso novo Pároco, *[Nome do Novo Pároco]*, enviado para pastorear esta comunidade. Que ele seja um sinal do cuidado de Deus, conduzindo-nos no caminho do Evangelho e da santidade. Com gratidão e confiança, iniciemos esta Santa Missa, pedindo que o Espírito Santo nos una sempre mais e abençoe este novo tempo em nossa paróquia. Celebremos.

Canto Processional de Abertura

Chegando junto ao altar, feita a devida reverência, o bispo e os concelebrantes, mas não o novo pároco, beijam-no; em seguida, o bispo vai para a sede e dá início ao rito. Não há incensação do altar neste momento.

Saudação Inicial

Bispo: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Bispo: Deus Pai, fonte de todo dom e ministério,
Cristo, mestre e Pastor das nossas almas,
e o Espírito Santo, artífice da comunhão na caridade,
estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Apresentação do Novo Pároco:

Em seguida, o bispo apresenta o novo pároco à comunidade. Pode fazê-lo com estas palavras ou outras semelhantes.

Bispo: Irmãos caríssimos:

esta comunidade paroquial de **N**,
reunida do dia do Senhor **[neste dia de festa]**
vive um momento de particular alegria e solenidade,
porque recebe do seu bispo o seu novo pároco
na pessoa do padre **N**.

Na sucessão e na continuidade do ministério

exprime-se a índole pastoral da Igreja,
na qual Cristo vive e atua
por meio daqueles a quem o bispo confia
uma porção do seu rebanho.

Leitura da Carta de Nomeação

Animador: Irmãos e irmãs, neste momento, será lida o Decreto de Nomeação do novo Pároco, ela expressa a confiança da Igreja e o envio deste pastor para servir e pastorear esta comunidade, em comunhão com Cristo e sua missão.

Bispo: Leia-se o Decreto de Nomeação.

Um diácono ou, na sua falta, um concelebrante (por exemplo, o vigário geral, forâneo ou chanceler) lê, neste momento, o Decreto de Nomeação. No final de leitura, o mesmo diz: Bendigamos ao Senhor, ao que o povo responde: Demos graças a Deus.

Juramento de Fidelidade

Animador: Neste momento, o novo Pároco, [*Nome do Novo Pároco*], fará o Juramento de Fidelidade, renovando seu compromisso de servir à Igreja com amor, obediência e zelo pastoral. Este gesto é sinal de sua comunhão com o Bispo e com toda a Igreja, assumindo a missão de pastorear esta comunidade segundo o coração de Cristo, o Bom Pastor.

Neste momento, o novo pároco de pé em frente do altar, faz o seguinte juramento de fidelidade. Antes de concluir, ele toca o Evangeliário que está sobre o altar. (A fórmula impressa com o brasão da diocese será fornecida pela Chancelaria Diocesana, não é necessário imprimir)

JURAMENTO DE FIDELIDADE

Pároco: Eu, Padre (**nome**), ao assumir o ofício de pároco na Paróquia (**nome da paróquia**), prometo conservar sempre a comunhão com a Igreja Católica, quer em palavras por mim proferidas, quer em meu procedimento.

Com grande diligência e fidelidade desempenharei os ofícios, pelos quais estou ligado em função da Igreja, tanto universal, como particular, na qual, conforme as normas do direito, sou chamado a exercer meu ofício.

Ao desempenhar meu ofício, que em nome da Igreja me foi conferido, guardarei integralmente o depósito da fé, que com fidelidade transmitirei e explicarei; quaisquer doutrinas, portanto, contrárias a este depósito, serão por mim evitadas. Hei de seguir e promover a disciplina comum de toda a Igreja, e acatar a observância de todas as leis eclesásticas, sobretudo aquelas que estão contidas no Código de Direito Canônico.

Com obediência cristã seguirei o que declaram os sagrados Pastores, como autênticos doutores e mestres da fé ou o que estabelecem como orientadores da Igreja, e prestarei fielmente auxílio aos Bispos Diocesanos, a fim de que a ação apostólica, a ser exercida em nome e por mandato da Igreja, se realize em comunhão com a mesma Igreja.

Colocando a sua mão direita sobre o Evangeliário que está sobre o altar, ou segurando por um diácono, o pároco conclui, dizendo:

Assim Deus me ajude e estes santos Evangelhos de Deus, que toco com as minhas mãos.

(cidade), (dia) de (mês), do Ano Santo do Senhor de 2025.
(Nome do pároco e assinatura)

Invocação ao Espírito Santo

Bispo: Invoquemos agora o Espírito do Senhor, para que o novo pároco e os paroquianos formem uma só família, reunidos na fé, na esperança e na caridade.

Se canta o Hino Oh Vinde Espírito Criador (Veni Creator) ou outro semelhante.

Sugestões de Melodia:

<https://www.youtube.com/watch?v=syuB4Wpx-UE>

<https://www.youtube.com/watch?v=D9IupNrNzrQ>

<https://www.youtube.com/watch?v=6bxboygOZ1c>

<https://www.youtube.com/watch?v=tgZEK5IEDEs>

<https://www.youtube.com/watch?v=ojRZnCbn-M8>

<https://www.youtube.com/watch?v=zlQFJ9zDjKM>

Oração de Bênção

Terminado o canto, o novo pároco se coloca no meio do presbitério em frente ao bispo. Oportunamente também se coloca a caldeirinha com a água que será abençoada com a oração abaixo.

Bispo: Oremos.

E todos rezam por um momento de silêncio.

Bispo: Bendito sejais, Deus nosso pai, Pastor dos pastores, pelos magníficos dons do vosso amor.

Em Cristo vosso Filho, presente e atuante na santa Igreja, fizestes-nos renascer pela água e pelo Espírito Santo,

para formar uma única família, reunida na celebração da Eucarística, centro e fundamento da vida cristã.

Olhai com paternal benevolência para o novo pároco, a a quem confiamos uma porção escolhida do vosso rebanho;

fazei que esta comunidade paroquial de *[nome do Padroeiro]*

crezca e se edifique como templo santo do vosso Espírito e dê testemunho vivo de caridade,

para que o mundo creia em Vós

e nAquele que enviastes, Jesus Cristo nosso Senhor.

Ele que vive e reina pelo séculos dos séculos.

T. Amém.

O bispo entrega ao novo pároco o aspersório.

Bispo: Padre **N**, filho dileto:

Asperge o povo de Deus e venera o altar sagrado;

guia os discípulos de Cristo, Mestre e Senhor,

no caminho da verdade e da vida,

da fonte batismal à mesa do sacrifício eucarístico.

Interceda por ti e por todos, (*padroeiro/a (titular) da paróquia*),

padroeiro desta comunidade paroquial.

O novo pároco asperge-se primeiro a si próprio e depois os fiéis, passando através da nave da Igreja. Ao fim, recebe a toalha para enxugar as mãos. Em seguida, o bispo impõe o incenso no turíbulo e entrega-o ao novo pároco. O novo pároco beija o altar e incensa-o no modo habitual. Depois do altar, se for oportuno, incensa imagem do santo padroeiro e a Missa prossegue como de costume.

Canto para a Aspersão dos Fiéis

Retornando à cadeira o pároco e terminado o canto, o bispo, de pé, voltado para o povo, diz, de mãos unidas:

Bispo: Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu reino.

Ass.: Amém.

Hino de Louvor (aos domingos, solenidades e festas)

Coleta (próprio do dia)

II. LITURGIA DA PALAVRA

(próprio do dia)

1ª Leitura:

Salmo Responsorial:

2ª Leitura: (se houver)

Entrega do Livro dos Evangelhos:

O Evangeliário é entregue ao Bispo, que entrega ao novo pároco, com estas palavras ou outras semelhantes:

Bispo: Filho, recebe o Evangelho de Cristo,
do qual foste constituído mensageiro.
Transforma em fé viva o que leres,
ensina aquilo que creres
e procura realizar o que ensinares.

Pároco: Dá-me a tua bênção.

Bispo: O Senhor esteja em teu coração
e em teus lábios para que possas anunciar dignamente
o seu Evangelho:
Em nome do Pai e do Filho † e do Espírito Santo.

Pároco: Amém.

Aclamação ao Evangelho

Evangelho:

Homilia

Renovação das Promessas Sacerdotais

Terminada a homilia, com o bispo sentado de mitra e báculo, o novo pároco renova as promessas que fez na sua ordenação, respondendo às perguntas do Bispo.

Animador: Neste momento o novo pároco será interrogado publicamente para manifestar sua disposição de cooperar com o bispo, trabalhando em comunhão com ele e cuidando com zelo da paróquia que lhe está sendo entregue.

O pároco em pé diante do altar.

Bispo: Filho caríssimo, diante do povo que será entregue aos teus cuidados, renova o propósito que prometeste na ordenação.

Queres desempenhar sempre o teu encargo, como fiel cooperador da Ordem Episcopal, apascentando o rebanho do Senhor sob a direção do Espírito Santo?

Pároco: Quero!

Bispo: Queres celebrar com devoção e fidelidade os mistérios de Cristo para louvor de Deus e santificação do povo cristão, segundo a tradição da Igreja?

Pároco: Quero!

Bispo: Queres unir-te, cada vez mais ao Cristo, Sumo Sacerdote, que se entregou ao pai por nós, e ser com ele consagrado a Deus para a salvação dos homens?

Pároco: Quero!

Bispo: Queres com dignidade e sabedoria desempenhar o ministério da palavra, proclamando o Evangelho e ensinando a fé católica?

Pároco: Quero, com a graça de Deus!

O pároco aproxima-se do bispo, ajoelha-se e põe as mãos entre as do bispo.

Bispo: Prometes respeito e obediência a mim e aos meus sucessores?

Pároco: Prometo!

Bispo: Deus que inspirou este bom propósito te conduza sempre mais a perfeição.

Profissão de Fé

Animador: Dando continuidade a este momento solene, o novo Pároco, *[Nome do Novo Pároco]*, fará a sua Profissão de Fé. Por este gesto, ele reafirma publicamente sua adesão à doutrina da Igreja e seu compromisso de vivê-la e anunciá-la com fidelidade no exercício de seu ministério nesta paróquia.

O Bispo dirige-se ao novo pároco que está de pé diante dele:

Bispo: Padre N,
procura sempre ser um pai amoroso,
um pastor gentil e um sábio mestre do teu povo,
de tal modo que ele seja guiado até Cristo
que dará consistência toda a tua atividade.

Como mestre desta fé,
peço-te, agora, para a professares diante do povo
confiado a tua guia.

O novo pároco, diante do altar e ladeado de ministros que portam velas acesas, faz sozinho a profissão de fé. Aos domingos e solenidades, quando se prevê a profissão de fé de todos os fiéis, é oportuno que o texto da profissão de fé seja intercalado pelos fiéis com uma breve fórmula responsorial, como por exemplo: Creio, creio, amém!

Sugestão de melodia para a aclamação do povo: (<https://www.youtube.com/watch?v=jvU8Nf7-pk0>)

(A fórmula impressa com o brasão da diocese será fornecida pela Chancelaria Diocesana, não é necessário imprimir)

PROFISSÃO DE FÉ

Pároco: Eu, Padre (**nome**), creio firmemente e professo todas e cada uma das verdades contidas no Símbolo da Fé, a saber:

Creio em um só Deus, Pai-todo poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. (Ass.: Creio, creio, amém!)

Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. (Ass.: Creio, creio, amém!)

Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida no mundo que há de vir. Amém. (Ass.: Creio, creio, amém!)

Com firme fé também creio tudo o que na Palavra de Deus escrita ou transmitida se contém e que é proposto como divinamente revelado e de fé pela Igreja, quer em solene definição, quer pelo Magistério ordinário e universal.

Firmemente também acolho e guardo todas e cada uma das afirmações que são propostas definitivamente pela mesma Igreja, a respeito da doutrina sobre a fé e os costumes.

Enfim, presto minha adesão com religioso acatamento de vontade e inteligência às doutrinas enunciadas, quer pelo Romano Pontífice, quer pelo Colégio dos Bispos, ao exercer o Magistério autêntico, ainda que não sejam proclamadas por ato definitivo.

(cidade), (dia) de (mês), do Ano Santo do Senhor de 2025.

(Nome do pároco e assinatura)

RITOS EXPLICATIVOS

Anim.: Neste momento, serão entregues ao novo Pároco, [*Nome do Novo Pároco*], os símbolos que representam as responsabilidades e funções de seu ministério. Estes sinais

visíveis são um convite para que ele cuide, com zelo pastoral, dos bens espirituais e temporais desta comunidade. Que, ao receber esses símbolos, *[Nome do Novo Pároco]* seja sempre fiel à missão que lhe foi confiada e conduza esta comunidade com amor e sabedoria. **Pelo corredor central entram todos os símbolos e/ou objetos litúrgicos que representam o ministério assumido. Os responsáveis, todos juntos, entram até à entrada do presbitério. A partir daí ascende ao presbitério um por vez. Sendo que o próximo só ascende quando o símbolo e/ou objeto litúrgico anterior já tenha sido entregue.**

Canto:

Sugestão: Hino do Jubileu 2025

https://www.youtube.com/watch?v=bSq86Vs_9aA

a) Chaves da Igreja

O bispo, da sédia, entrega as chaves da paróquia ao pároco.

Bispo: Recebe as chaves da Igreja

e cuida da parte do povo de Deus que te é confiada.

Desempenha com verdadeira caridade e contínua alegria a missão de pároco,

procurando em tudo agradar a Cristo,

o Bom Pastor, do qual fostes constituído ministro.

b) Tabernáculo

O bispo recebe na sédia as chaves do sacrário e juntamente com o pároco se dirige a capela do Santíssimo Sacramento, chegando lá depõe a mitra, o solidéu e permanece somente com o báculo, ajoelhando-se, no genuflexório preparado para ele e o pároco que se colocará junto do bispo após a incensação para adorarem juntos a divina Eucaristia.

Bispo: Zela, filho caríssimo, pelo Tabernáculo,

no qual está guardado o Sacramento do Corpo e Sangue

de Nosso Senhor Jesus Cristo:

que possas sempre adorar o Cristo aqui presente;

que Ele seja, para ti e esta comunidade paroquial,

a fonte inesgotável de unidade e de paz.

O pároco abre o sacrário, recebe o turíbulo, incensa o sacrário e depois se junta ao bispo em adoração.

Canto de Adoração Eucarística

c) Fonte Batismal

O bispo e o pároco, logo saindo da capela do Santíssimo Sacramento, dirigem-se a pia batismal e de lá recebe os instrumentos para o batismo: o óleo dos catecúmenos e do crisma (e a concha, se for oportuno). A pia deverá conter água abençoada.

Bispo: Recebe também a Fonte Batismal,

na qual irás administrar o Sacramento do Batismo e, por Ele,

muitos irão renascer e poderão, pela misericórdia de Deus,

ingressar na Igreja, que é o seu povo de particular propriedade;

e se unirão como Cristo, que é o Primogênito entre os muitos irmãos;

e, finalmente, por terem recebido o espírito de adoção,

poderão orar a Deus Pai com o novo título de filhos.

d) Confessionário ou Estola Roxa

O bispo saindo da pia batismal, dirige-se ao local onde está o confessionário, onde já espera um leigo escolhido previamente com a estola roxa que deverá ser entregue ao bispo, ou retornando para a sédia, entrega ao padre a estola roxa.

Bispo: Recebe ainda o Confessionário:

desta Sede Sagrada,

(ou Recebe ainda a Estola Roxa da Confissão:

sê zeloso nesse ministério, pois)

o Senhor Jesus concede aos que estão oprimidos sob o peso dos seus pecados

a graça de retornarem purificados no Sangue redentor;

exerce, pois, com dignidade e fidelidade,

este ministério que Cristo confiou à sua Igreja.

Oração Universal

Convém que na Oração dos Fiéis haja uma intenção especial pelo bispo e pelo pároco. Abaixo, algumas sugestões, que podem ser adaptadas de acordo com a Liturgia.

Pres.: Caríssimos irmãos e irmãs, imploremos a Deus todo-poderoso que nos conceda a graça de orar com tal confiança que mereçamos receber o que pedimos, dizendo com fé:

R. Ouvi-nos, Senhor.

1. Pela Igreja santa, católica e apostólica, que se estende duma extremidade à outra da terra, para que Deus a defenda das tempestades, oremos.

2. Pelo nosso bispo Dom José, pelo nosso pároco **N**, que hoje assume nossa Paróquia, para que Deus os encha da sabedoria do Espírito, oremos.

3. Pelos que governam a nossa Pátria, para que vivamos em liberdade e em concórdia, glorificando a Cristo, nossa esperança, oremos.

4. Por esta Paróquia onde nos reunimos e por todos aqueles que nela entram com fé, piedade e temor de Deus, oremos.

5. Por todos nós aqui presentes nesta assembleia e pelos que nos pediram que os lembrássemos, para que Deus nos reúna no seu reino, oremos.

Pres.: Pai de misericórdia, ouvi a oração da vossa Igreja, que Vos pede que a livreis de todo o mal, e dai-lhe a graça de Vos servir com humildade ao celebrar com alegria estes mistérios. Por Cristo, nosso Senhor.

III. LITURGIA EUCARÍSTICA

Apresentação das Oferendas

Oração Sobre as Oferendas (própria do dia)

Oração Eucarística (a critério do bispo)

IV. RITO DA COMUNHÃO

Oração Dominical

Rito da Paz

Fração do Pão

Comunhão Eucarística

Oração Depois da Comunhão (própria do dia)

V. RITOS FINAIS

Avisos e Alocuções

Um representante da comunidade, com breves palavras, agradece ao bispo pelos seus cuidados de pai e pastor da Igreja e pelo dom do novo pároco e um representante do Clero da Forania acolhe o novo pároco. O novo pároco pode dirigir algumas palavras e agradecimentos ao novo rebanho a ele confiado.

Leitura da Ata de Posse

Um presbítero lê a Ata de Posse do Novo Pároco.

Entrega da Sédia

Anim.: Agora, é entregue ao novo Pároco, a Sédia, símbolo de sua autoridade para presidir as celebrações e guiar nossa comunidade na fé. A Sédia representa o lugar de ensino, de orientação e de liderança espiritual, que o Pároco assume com responsabilidade e dedicação. O bispo convida o novo pároco para a sede presidencial, dizendo estas palavras ou outras semelhantes:

Bispo: Recebe filho caríssimo, esta sédia.

Lembra-te que ela pertence a Cristo Jesus, pois é Ele próprio, por meio de seus ministros, quem ensina, governa e santifica os fiéis.

O Senhor te concede presidir e servir fielmente esta família paroquial, em comunhão com o teu bispo, anunciando a palavra de Deus, celebrando os santos mistérios e testemunhando a caridade de Cristo.

O novo pároco senta-se na sédia paroquial por alguns instantes.

Bênção Final (como de costume)

Despedida